UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
JORNADA ACADÊMICA
ISSN: 2674-6670

DEFICIÊNCIA FÍSICA: REFLEXÕES ACERCA DA INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Aylana Da Silva Gomes, Ana Beatriz Aguiar Lima, Kézia Araújo Sousa, Roneilson Nunes Santos e Maria das Dores Carneiro Pinheiro

A temática da inclusão escolar ainda está em pauta em estudos e discussões, visto que ainda há muito o que ser feito para um ensino de qualidade, sem barreiras para os alunos com algum tipo de limitação. Para isso, a escola deve ter um espaço que atenda aos padrões de acessibilidade e todo suporte para receber as pessoas com dificuldades de locomoção nesse contexto. A deficiência física é caracterizada por alterações parciais ou completas de um os mais membros do corpo humano, ocasionando o comprometimento das funções físicas, seja pela perda de um membro ou por má formação, com isso, existem diversos tipos de deficiência física e, é necessário que os professores e demais profissionais do ambiente escolar, tenham conhecimento dos diversos tipos de deficiência física existentes para que saibam trabalhar com os alunos de acordo com suas necessidades (MEC, 2007) . O presente estudo traz uma reflexão acerca do processo de inclusão dentro do âmbito escolar, enfatizando a deficiência física e a importância do psicólogo e outros profissionais nesse ambiente. Tendo como metodologia pesquisas de cunho bibliográfico como base de dados artigos científicos. Diante desses aspectos, foi possível constatar que os fatores de ordem pessoal e ambiental podem tanto favorecer quanto ampliar desvantagens para pessoas com deficiências (FRIAS; MENEZES, 2008). É notório que ainda há uma lacuna entre o saber teórico sobre a problemática e a resolução prática, concernente à conscientização e a ações, igualmente com o real entendimento acerca do assunto. A falta de comprometimento, para que aconteça a construção das mudanças nesse cenário, é um desafio a ser trabalhado. Conclui - se que ainda há muita coisa para ser feita para tornar o ambiente escolar mais acessível para as pessoas com deficiência física e, no que se refere ao desenvolvimento da sensibilidade e no olhar atento à questão da pessoa com deficiência, posto que muitas escolas não possuem uma total acessibilidade para garantir certa autonomia para os cadeirantes e para pessoas com outros tipos de limitações, para que assim possam transcende-la, compreendendo que cada situação tem sua particularidade.